

Quarta-Feira, 08 de Janeiro de 2025

Mayra Aguiar anuncia aposentadoria: "fui até onde meu corpo permitiu"

FIM DE UMA ERA

Agência Brasil

Um dos ícones do esporte brasileiro, a judoca gaúcha **Mayra Aguiar** anunciou nesta quinta-feira (26) a aposentadoria de sua carreira competitiva. Maior medalhista olímpica e mundial do país, a atleta de 33 anos comunicou a decisão em publicação no Instagram. Única tricampeã mundial entre judocas homens e mulheres, Mayra também é a atleta que mais vezes representou o Brasil em edições consecutivas dos Jogos Olímpicos – de Pequim 2008 a Paris 2024 –, nas quais faturou três bronzes (Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020).

“Venho aqui informar que estou encerrando oficialmente minha carreira esportiva em alto rendimento. Fui até onde meu corpo permitiu e, mesmo quando ele não permitia mais, forcei ainda mais alguns anos, porque sou teimosa (rs). O judô moldou minha vida, meus valores, minhas amizades e minha visão de mundo. Serei eternamente grata por tudo o que vivi dentro e fora dos tatames”, disse a judoca gaúcha no Instagram, em meio a agradecimentos a todos que a ajudaram na carreira.

A trajetória no judô começou aos 11 anos, quando Mayra começou a treinar na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa). Aos 14 anos, a gaúcha estreou na seleção brasileira júnior (Sub 20). Dois anos depois, já integrante da equipe adulta, Mayra faturou a prata nos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro (2007), na categoria peso médio (70 quilos).

Aos 17 anos, a judoca debutou em Olimpíadas na edição de Pequim (2008). A partir do ano seguinte, quando subiu para a categoria meio-pesado (78 kg), Mayra foi ampliando ainda mais a coleção de medalhas e títulos, dentro e fora do Brasil. Por 15 anos, a gaúcha se manteve entre as melhores do mundo e, por duas temporadas (2013 e 2022) liderou o ranking da Federação Internacional de Judô (IJF, na sigla em inglês).

Em 2022, Mayra conquistou o inédito tricampeonato mundial de judô para o Brasil – ela já vencera em 2014 e 2017. Também em Mundiais faturou prata (individual em 2010, e por equipes em 2013) e bronze (2011, 2013 e 2019).

“Entreguei sempre tudo o que eu tinha. Em cada competição, em cada luta, deixei o máximo no tatame. Sou muito orgulhosa por tudo que fiz e muito grata a todas as pessoas que me ajudaram nessa caminhada, porque ninguém faz nada sozinho. Agora, vou recuperar o corpo e a mente e dedicar mais tempo a mim e às pessoas mais próximas”, revelou Mayra, em depoimento à Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

Em **nota oficial**, a CBJ agradeceu à atleta multicampeã pela seleção brasileira.

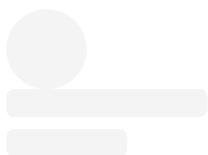
"A CBJ agradece e reconhece o esforço, a entrega, a disciplina, o comprometimento e todas as alegrias que Mayra Aguiar deu aos fãs do judô do mundo inteiro ao longo de todos esses anos honrando o judogi da

seleção brasileira. Mayra Aguiar será para sempre sinônimo de excelência. "

A judoca é a única brasileira campeã dos tradicionais Grand Slam de judô de Paris (2012) e 2016) e de Tóquio (2023), último pódio de Mayra no circuito mundial. Este ano, após um ciclo olímpico marcado por lesões, Mayra parou na estreia dos Jogos de Paris, ao ser superada pela italiana Alice Bellandi, número 1 do mundo nos 78 kg. Afastada dos tatames meses antes do início da Olimpíada, a brasileira despencou no ranking mundial e por conta disso, no sorteio da chaves, acabou tendo como adversária a adversária italiana, líder mundial.

O presidente da Sogipa Adílio Schneider Finger também agradeceu em nota oficial a extensa e exitosa carreira da atleta na agremiação..

"Somos muitos gratos a tudo que Mayra fez pelo esporte da Sogipa e pelo judô gaúcho. Compreendemos a decisão dela e daremos o suporte que for necessário nessa nova fase de sua vida. Ela é uma sogipana e continuará sendo. Estará sempre aqui, inclusive nos ajudando, se assim desejar".



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Mayra Aguiar (@mayraaguiarjudo)